



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I- CAMPINA GRANDE  
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES  
CENTRO DE EDUCAÇÃO- CEDUC  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS- LÍNGUA INGLESA**

**VALESKA MARIA ARAÚJO DE SOUZA**

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: REFLEXÃO ACERCA DAS  
TICS COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO NA RENOVAÇÃO DA PRÁTICA  
DOCENTE.**

**CAMPINA GRANDE  
2021**

VALESKA MARIA ARAÚJO DE SOUZA

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: REFLEXÃO ACERCA DAS  
TICs COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO NA RENOVAÇÃO DA PRÁTICA  
DOCENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciada em Letras – Língua Inglesa.

**Orientadora:** Prof. Ma. Dione Barbosa Dantas.

**CAMPINA GRANDE  
2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S729f Souza, Valeska Maria Araujo de.

Formação continuada de professores [manuscrito] : reflexão acerca das TICs como ferramenta de auxílio na renovação da prática docente / Valeska Maria Araujo de Souza. - 2021.

41 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Inglês) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2021.

"Orientação : Profa. Ma. Dione Barbosa Dantas , Coordenação do Curso de Letras Inglês - CEDUC."

1. Formação continuada. 2. Prática docente. 3. Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs. I. Título

21. ed. CDD 371.12

**VALESKA MARIA ARAÚJO DE SOUZA**

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: REFLEXÃO ACERCA DAS  
TICs COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO NA RENOVAÇÃO DA PRÁTICA  
DOCENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciada em Letras Língua Inglesa.

**Área de concentração:** Linguística Aplicada / Formação de Professores

Aprovada em 18 de fevereiro de 2021

Nota: 9,0

**BANCA EXAMINADORA**

*Dione Barbosa Dantas*

---

Prof.ª. Ma. Dione Barbosa Dantas (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

*Karyne Soares Duarte Silveira*

---

Prof.ª. Dra. Karyne Soares Duarte Silveira  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

*Celso José Lima Junior*

---

Prof. Me. Celso José Lima Junior  
Programa de Pós-Graduação em Inglês (PPGI)  
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

À Deus, autor e consumidor da minha fé,  
dedico.

“O conhecimento lhe dará a oportunidade de fazer a diferença.” – Claire Fagin

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	7
2	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....	8
2.1	<i>O ensino da Língua Inglesa no Brasil</i> .....	8
2.1.1	<i>Formação de professores e os caminhos que os levam à formação continuada</i> .....	9
2.1.2	<i>As tecnologias da informação e comunicação (TICs) no contexto de ensino</i> .....	12
3	METODOLOGIA .....	14
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES .....	15
5	CONCLUSÃO .....	20
	REFERÊNCIAS .....	21
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO NA PESQUISA.....	24
	APÊNDICE B – RESPOSTAS DO PROFESSORES .....	26

## FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: REFLEXÃO ACERCA DAS TICs COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO NA RENOVAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE

### TEACHERS CONTINUING EDUCATION: REFLECTION ON ICTs AS AN AUXILIARY TOOL FOR RENEWING THE TEACHING PRACTICE

Valeska Maria Araújo de Souza <sup>1</sup>

#### RESUMO

Há muito tempo o contexto escolar não é mais o mesmo. A sociedade tem se modificado, e estas modificações têm refletido diretamente no meio educacional e na prática docente, e em consequência disso muito se tem discutido sobre a formação continuada de professores. Sabendo disso, este trabalho, caracterizado como uma pesquisa de cunho qualitativo, descritivo e exploratório, tem como objetivo geral discutir sobre as contribuições das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa e seus objetivos específicos tratam-se de identificar fatores que levam os professores a buscar formação contínua na área das TICs, analisar as reflexões dos professores contribuintes acerca do uso das TICs no contexto de ensino e investigar possíveis renovações da prática docente mediante o uso dessas tecnologias. Para tal, são apresentados alguns teóricos como Leite *et al.* (2018) tratando do atual contexto escolar, Imbernón (2014) e suas contribuições sobre a formação de professores, Mendes (2008) e sua concepção sobre TICs, dentre outros, a fim de embasar teoricamente a pesquisa a ser apresentada.

**Palavras-chave:** Formação continuada. Prática docente. Tecnologias de Informação e comunicação -TICs.

#### ABSTRACT

The school context has not been the same for a long time. Society has been changing, and these changes have been reflected directly in the educational environment and in teaching practice, and as a result, much has been discussed about the continuing education of teachers. Knowing this, this work, characterized as a qualitative, descriptive and exploratory research, has the general objective of discussing the contributions of Information and Communication Technologies (ICTs) in the process of teaching and learning the English language and its specific objectives are to identify factors that lead teachers to seek continuous training in the area of ICTs, to analyze the reflections of contributing teachers about the use of ICTs in the context of teaching and to investigate possible renewals of teaching practice through the use of these technologies. To this end, some theorists are presented, such as Leite *et al.* (2018) dealing with the current school context, Imbernón (2014) and his contributions on teacher training, Mendes (2008) and his conception of ICTs, among others, in order to theoretically base the research to be presented.

**Keywords:** Continuing formation. Teaching practice. Information and Communications Technology- ICTs.

---

<sup>1</sup> Aluna da graduação de Letras Inglês na Universidade Estadual da Paraíba - *Campus I*.  
E-mail: valeskaraujos@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

O atual contexto escolar apresenta uma pluralidade de modificações se comparado ao de anos atrás. A sociedade, em sua constante mudança, traz para a escola reflexos da exterioridade, principalmente relacionados ao uso de tecnologia. Dado esse conhecimento, compreende-se que a maneira de ensinar e aprender também tem se modificado e o professor, por sua vez, tem sido desafiado diariamente por fatores que implicam diretamente em suas práticas. Sendo assim, os professores movem-se na busca de aprimoramentos que culminem no desenvolvimento satisfatório e produtivo do seu trabalho, que precisa se adequar constantemente a inserção de ferramentas digitais no ensino e aprendizagem de línguas.

Sabendo disso, é concebido um questionamento acerca de quais os principais desafios que confrontam o trabalho do professor e o que pode auxiliá-lo a lidar com os mesmos, de forma que haja rendimento no processo de desenvolvimento do seu exercício, uma vez que a exposição constante a problemas pode gerar uma estafa motivacional, mediante a não preparação para o enfrentamento destes.

Em detrimento da mudança social, o contexto escolar e as práticas docentes também sofrem impacto. O agir docente tem se moldado de maneira que corresponda às necessidades geradas por todas essas mutações. A formação inicial dos professores, diante de um cenário de novidade constante e instantânea, tem sido insuficiente em algumas situações diante dos desafios concebidos neste meio. Sendo assim, a busca pela formação continuada é cada vez mais necessária para que haja mudanças nas práticas docentes, a fim de facilitar o ensino da Língua Inglesa (LI).

Dessa maneira, este trabalho objetiva, de maneira geral, compreender como a formação continuada contribui para o aperfeiçoamento do trabalho docente. Para tanto, este objetivo será alcançado a partir da identificação do que leva os professores a buscarem essa formação, da análise dos desafios que são enfrentados pelos professores no exercício da docência no atual contexto escolar e da verificação da renovação da prática docente por meio do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (doravante TICs).

Verificar as contribuições da formação continuada é de extrema relevância, levando em consideração a necessidade de renovação no contexto escolar de forma geral, a começar pelos professores, que cumprem um papel importantíssimo na educação e precisam, além de motivação, sentir-se preparados para desempenhar um trabalho satisfatório para ele e produtivo para o alunado.

Este estudo se adequa em uma abordagem qualitativa e descritiva, de modo a esclarecer o que é objetivado para a pesquisa. Tendo uma contribuição participativa de professores em formação continuada que, a partir de questionários, trazem embasamento para justificar as teorias e problemáticas abordadas.

Esta pesquisa apresenta inicialmente uma revisão bibliográfica que traz embasamento teórico sobre o ensino da Língua Inglesa no Brasil, uma revisão acerca da formação inicial e continuada de professores e conhecimentos sobre as TICs. Em seguida apresenta a metodologia utilizada para a realização da pesquisa e a seção de resultados e discussões com a análise dos dados, e na sequência as considerações finais, descrevendo os objetivos alcançados ao longo da pesquisa.

## 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

As teorias trazidas nessa seção abordarão de forma colaborativa uma revisão acerca do estabelecimento do ensino de língua inglesa no Brasil, tratando a relevância da aprendizagem de línguas estrangeiras, sendo esta respaldada em documentos e legislações que implicam na orientação do ensino destas línguas.

Em seguida são apresentadas concepções relacionadas a formação docente, sob a perspectiva do estudo da formação inicial até os caminhos que levam os professores a buscar formação contínua voltada para a área das Tecnologias de Informação e Comunicação, a fim de lidar com as atuais demandas do contexto escolar.

Dessa maneira, também são abordadas teorias direcionadas as TICs, no que diz respeito aos desafios enfrentados pelos professores na inserção dessas tecnologias em suas práticas e as suas contribuições no ensino e aprendizagem da língua inglesa.

### 2.1 O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NO BRASIL

O inglês é considerado uma língua internacional, sendo uma das línguas mais faladas no mundo, reunindo 60 países nos quais é considerada a segunda língua oficial. Dessa maneira, a língua inglesa possui uma grande relevância no cenário mundial. Levando em consideração as necessidades comunicacionais globais, se faz necessário o estabelecimento de uma língua comum para tal finalidade.

Alguns fatores como a globalização, as relações internacionais, os progressos tecnológicos, as informações, dentre outros, também requerem a necessidade desse encontro comunicativo, como argumenta Giraldeello e Tedesco (2016). Nessa perspectiva, é possível constatar que aprender uma segunda língua oferece a possibilidade de romper barreiras comunicacionais e integrar o sujeito social às esferas globais. Os autores ainda comentam que:

O aprendizado de uma língua estrangeira contribui significativamente para o processo educativo e ultrapassa os âmbitos de uma mera assimilação de saberes linguísticos, haja vista que propicia uma concreta reflexão acerca do funcionamento da linguagem e das línguas. (GIRALDELLO, TEDESCO, 2016, p. 27)

Sob a luz da perspectiva da aprendizagem de línguas estrangeiras, o Brasil dispõe da oferta destas nas redes pública e privada de ensino. No tocante ao ensino na rede pública a língua inglesa é a principal língua estrangeira ofertada. Para tanto, o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem possui colaborações, prescrições e leis acerca do seu desempenho no contexto escolar.

Ao tratar de língua estrangeira os PCNs (BRASIL, 1998) afirma que “a aprendizagem de língua estrangeira é uma possibilidade de aumentar a percepção do aluno como ser humano e como cidadão” (p.63) Isso significa dizer que os interesses relacionados à aprendizagem da língua estrangeira estão voltados ao objetivo de influência e impacto no mundo social. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), lei nº 9394/96 (BRASIL, 1996) complementa que deve ser proporcionado ao aluno uma educação que possibilite implicações tanto no mercado de trabalho quanto em suas práticas sociais, e é por essa razão que a lei citada estabelece a obrigatoriedade do ensino de língua estrangeira em dois ciclos

educacionais, sendo eles o ensino fundamental e o ensino médio. No que se refere ao ensino fundamental a lei dispõe no Art. 26, § 5º que:

Na parte diversificada do currículo será incluído, obrigatoriamente, a partir da quinta série, o ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna, cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar, dentro das possibilidades da instituição. (BRASIL, 1996)

Quanto ao ensino médio, a lei acrescenta no artigo 36 inciso III que:

Será incluída uma língua estrangeira moderna, como disciplina obrigatória, escolhida pela comunidade escolar, e uma segunda, em caráter optativo, dentro das possibilidades da instituição.” (BRASIL, 1996)

Mediante a obrigatoriedade da lei, os PCNs, que colaboram com a orientação na elaboração curricular do ensino, afirmam que “a importância do inglês no mundo contemporâneo, pelos motivos de natureza político-econômica, não deixa dúvida sobre a necessidade de aprendê-lo.” (BRASIL, 1998, p. 50)

Levando em consideração essa necessidade, alguns documentos como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) , a LDB e até mesmo os PCNs trabalham de forma conjunta e interdependente a fim de promover o ensino satisfatório da língua inglesa. No entanto, como em tudo que envolve o contexto educacional, há diversas dificuldades, principalmente no que diz respeito ao profissional docente, uma vez que, é através dele que há a mediação para que aconteça o ensino-aprendizagem com aproveitamento, alcançando os objetivos propostos.

Sendo assim, a formação do professor pode ser considerada primordial para o atendimento das necessidades advindas dos documentos oficiais na busca pela melhor qualidade do processo de ensino e aprendizagem de LI.

### **2.1.1 FORMAÇÃO DE PROFESSORES E OS CAMINHOS QUE OS LEVAM À FORMAÇÃO CONTINUADA**

Na contemporaneidade, para atender a demanda da multiplicidade de desafios que constituem o atual contexto escolar é preciso que a formação de professores consiga lidar com estes desafios. No entanto, formar profissionais para tais situações também tem sido uma tarefa desafiadora (LEITE *et al.*, 2018). Segundo a autora, é necessário que as instituições formadoras repensem a formação inicial de professores visando às necessidades de superar desafios e problemáticas que são recorrentes no campo da formação docente.

O reconhecimento de que a formação docente é uma ação complexa concede uma reflexão a respeito do papel do professor e da sua função social. Para Serrazina (2012, p. 267), “ser professor sempre foi uma profissão complexa. Esta complexidade tem tendência a acentuar-se com a incerteza e imprevisibilidade que caracteriza este início do século XXI”. É sabido que a sociedade está sempre em processo de mudança, sendo assim, implica-se à formação docente o acompanhamento deste fenômeno, a partir de reconfigurações. Leite *et al.* (2018) argumenta que

A massificação da escola proporcionou novos contextos educativos, [...] requerendo, assim, uma reformulação dos próprios processos educativos e práticas escolares. Nesse processo, a escola fez-se presente em novos contextos culturais e passou a ter que enfrentar o desafio de reconhecer os

valores da diversidade e da diferença dos distintos contextos como intrinsecamente inerentes à educação escolar. (LEITE et al., 2018, p.731)

É mediante esse movimento que cabe ao professor se reinventar e moldar-se para lidar com essas demandas, que por muitas vezes serem desconhecidas, tornam-se desafiadoras. É em consequência dessa problemática que se fazem relevantes as discussões acerca das implicações legislativas que garantam legitimidade à boa formação dos professores.

A formação docente passou a ser exigida especificamente em nível superior na década de 90, com o decreto da LDB, (BRASIL, 1996). Nessa perspectiva de integração da formação docente ao ensino superior, torna-se acentuada a exigência de um Projeto Político Pedagógico (PPC) nas Instituições de Ensino Superior (IES), dentro dos cursos de licenciatura. Libâneo (2004) define o PPC como:

[...] documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar [...]. O projeto, portanto, orienta a prática de produzir uma realidade: conhece-se a realidade presente, reflete-se sobre ela e traçam-se as coordenadas para a construção de uma nova realidade, propondo-se as formas mais adequadas de atender as necessidades sociais e individuais dos alunos. (LIBÂNEO, 2004, p. 35 )

Em vista disso, alguns teóricos como Gatti (2010), que tem seus estudos voltados para a formação inicial, comenta que há um direcionamento nas formações voltado para conhecimentos específicos que são muito importantes, mas que os cursos de licenciatura ainda fornecem pouco tempo para a formação pedagógica, dando mais ênfase à formação teórica do que a elementos práticos.

Nas IES o professor em formação tem acesso a estes elementos mais práticos da docência nas disciplinas de Estágio Supervisionado, que na maioria dos cursos são ofertadas nos últimos anos da formação. O estágio é caracterizado pela possibilidade de aproximar o estagiário (professor em formação) à realidade do lócus da atuação docente, de modo que propicia reflexões a partir do contato com esta. Pimenta e Lima (2004) argumentam que as práticas educativas são desenvolvidas a partir das interações entre o meio formador e o campo social, e é no estágio que se constitui um campo de conhecimento para tal.

Corte e Lemke (2015) comentam que em alguns processos que envolvem o estágio supervisionado, os professores-formadores e os acadêmicos acabam focando muito nas questões organizacionais e burocráticas e acabam esquecendo dos objetivos analíticos de reflexão da atuação e do processo de formação. As autoras reforçam a importância de pautar uma formação inicial voltada às questões de investigação da realidade e do exercício de refletir sobre esta, a fim de avaliar o processo de atuação de professores em formação e do seu papel.

É sob a luz desta perspectiva que se compreende que a formação de professores tem exigido o desenvolvimento de novas práticas que analisem, reflitam e tornem compreensível o contexto escolar atual e que verifiquem como é atuar neste meio (CORTE, LEMKE, 2015)

Marcelo (2009) defende que a formação é desenvolvida ao longo da vida em consequência das constantes mudanças e das aquisições de saberes. A partir desta premissa, entende-se que, bem como a sociedade tem mudado, a educação também tem sido reformulada, à fim de acompanhar as tendências sociais e atender as demandas necessárias, concebidas por essas modificações.

Imersos nessa onda de mudança social estão os desafios, estes são trazidos à beira-mar das escolas e exigem a necessidade de reformulação da forma de educar, trazendo uma nova definição para a profissão docente, uma vez que, para um novo cenário, são necessários novas práticas, novas ferramentas e novos profissionais (CORTE E LEMKE, 2015).

Ainda segundo os autores, as mudanças no contexto tecnológico e de avanços de conhecimento promoverão mudanças na profissão docente, tornando necessária a compreensão destas e disposição para adequar-se às necessidades do aluno dentro do contexto no qual será desenvolvido sua atuação. “Assim, será necessário formar o professor na mudança e para a mudança” (IMBERNÓN, 2014, p. 35). Dessa maneira, é importante que a formação possibilite a compreensão da relevância da busca de atualização constante e de novas formas de atuação no meio escolar, a fim de preencher lacunas e resolver possíveis problemas que surgem neste meio.

Nesta perspectiva de formação, compreende-se a necessidade de aperfeiçoamento docente contínuo, levando em consideração as recorrentes mutações sociais que denotam alteridade também dentro do contexto escolar, apresentadas nas diferentes realidades. Estas explicações enfatizam a importância de que os professores continuem seus estudos, buscando uma formação continuada que contribua na ressignificação de suas práticas diárias.

Freire (1996), comenta que o processo de formação dos professores é o momento ideal de fazer reflexões críticas sobre suas práticas, uma vez que, é refletindo sobre as práticas já realizadas ou as questões em fluxo que se pode aplicar ou desenvolver melhorias nas próximas. Desse modo, é importante que os professores reconheçam o que está dando certo ou não em sua prática, pois, ainda de acordo com o autor, é mediante o exercício de assumir como o profissional é e diagnosticando as razões pelas quais ele é ou tem sido de tal maneira, que este indivíduo se torna capaz de mudar ou de buscar promover-se.

É a partir dessas reflexões sobre a própria prática que o profissional docente enxerga e compreende a importância de reconfigurar e até mesmo construir novas práticas através da formação continuada, que é, inclusive, prescrita por documentos que regem as normas educacionais.

A LDB (BRASIL, 1996) rege, em relação aos profissionais de educação, que:

Art. 67. Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público:

- I - ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos;
- II - aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim;
- III - piso salarial profissional;
- IV - progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho;
- V - período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho;
- VI - condições adequadas de trabalho (BRASIL, 1996, p. 21).

No Parecer nº CNE/CP 009/2001 (BRASIL, 2001, p.9), que fundamenta as Diretrizes, a formação continuada aparece como atendimento “[...] a formação (que) deva ser complementada ao longo da vida [...]”. Esta continuação, referente a

formação, segundo os documentos prescritivos, evidenciam a oferta desta nas instituições formadoras e nas instituições na qual o docente trabalha.

No entanto, apesar das recomendações, ainda há uma escassez na oferta de programas de formação continuada, afetada pela desvalorização do profissional docente em alguns meios, da desmotivação dos mesmos diante a circunstância apresentada e a ausência de reflexão dos professores sobre as próprias práticas. Para ser efetiva, a formação precisa ser significativa, e em alguns casos não tem se alcançado a efetividade devido à desvinculação das práticas (FURTADO, 2015). Por esta razão, é importante refletir sobre as necessidades da formação, visando o que realmente faz-se relevante adquirir.

Dentre as buscas pela formação contínua, uma das mais requisitadas e necessárias envolve tecnologia. A demanda tecnológica que atravessa a sociedade invade as escolas e todo o sistema escolar, uma vez que os alunos estão cada vez mais inteirados ao uso destas ferramentas e o fazem com constância. Esta realidade tem levado professores a pensarem em práticas que introduzem a tecnologia de maneira eficaz no âmbito educacional.

## **2.1.2 AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO CONTEXTO DE ENSINO**

As novas tecnologias estão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas. Almenara (1996) comenta que estas “novas tecnologias” têm trazido mudanças inesperadas para a sociedade em todas as esferas sociais, sejam elas políticas, jurídicas ou do trabalho.

As TICs são definidas por Mendes (2008) como um conjunto de recursos tecnológicos que, quando são integrados, são capazes de promover automação nas áreas de negócios, no ensino e nas pesquisas científicas, uma vez que seu uso objetiva reunir, distribuir e compartilhar informações. Lobo e Maia (2015) afirmam que a evolução das TICs possibilita o acesso mais fácil da informação à grande maioria das pessoas, e isso implica em mudanças bastante pertinentes na área do saber, principalmente no meio acadêmico, pois é a partir deste que são discutidos e fundamentados os conhecimentos.

Nesta perspectiva, as IES têm buscado utilizar cada vez mais essas tecnologias, a fim de acompanhar as mudanças, levando em consideração a forte utilização das TICs no meio social.

Além do mais, os documentos que regem as prescrições relacionadas à educação já dispõem de recomendações quanto a inserção das TICs no ensino. CNE (BRASIL, 2015) esclarece que a formação inicial do professor deve propiciar a capacidade do mesmo, de modo que ele consiga relacionar a linguagem dos meios de comunicação às questões didático-pedagógicas, e ainda demonstrar domínio das tecnologias de informação para que assim a aprendizagem seja desenvolvida.

Diante das solicitações acerca do profissional docente quanto a sua afinidade com estas tecnologias, são cobradas das IES um suporte aos professores em formação inicial. Sendo assim, a DCN no Parecer N°9/CP/CNE/2001 destaca que, bem como o uso das TICs tem sido discutido com relação ao ensino básico, sendo apontado como um recurso essencial, o mesmo deve valer para a formação de professores, no qual sejam garantidos a esses, qualidade e quantidade de recursos suficientes para que a formação seja realizada de forma satisfatória. De toda

maneira, a inserção das TICs, seja no ensino básico ou no ensino superior, é uma tarefa desafiadora.

Sendo assim, são destacados como principais desafios relacionados ao uso das TICs as questões de profissionalização do professor, a qualificação pedagógica e a proximidade destes a metodologias de ensino que sejam inovadoras.

Seguindo este raciocínio, compreende-se que o maior desafio está em como usar as tecnologias em favor da educação de forma eficiente. Gesser (2012) aponta que alguns problemas relacionados à integração das TICs na educação tratam-se da resistência de alguns professores acerca do uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem, e até mesmo o pouco conhecimento dos professores com relação a estas. Sob essa perspectiva, é importante que as instituições de ensino proponham um currículo bem elaborado, para prover uma formação satisfatória e que os professores busquem capacitação, para que esta possa agregar positivamente em sua prática docente.

De acordo com os argumentos de Kenski (2007), é necessário que as tecnologias sejam compreendidas e incluídas no âmbito escolar, para que assim estas possam promover alterações no processo educativo. Souza (2015) comenta que os alunos da atualidade fazem parte da geração digital, uma vez que, estes são considerados nativos digitais pois já nasceram numa sociedade que faz uso constante das ferramentas tecnológicas.

No entanto, o alunos fazem uso destas ferramentas para fins não educativos, sendo assim, compete ao professor guiar os alunos a um uso voltado para esse fim. Souza (*op.cit*) explica que o papel do professor é essencial nesse processo, afirmando que “por outro lado, o educando deixa de ser passivo, olhando, ouvindo e copiando, mas interage – inventando, transformando, coconstruindo, acrescentando, tal que este se torne um coautor do processo em curso.” (SOUZA, 2015,p. 40). Dentro dessa dinamicidade vê-se que há uma parceria entre os professores e os alunos no processo de aprendizagem.

[...] boa parte dos adolescentes nativos digitais tem uma alfabetização digital (sabe usar as TICs), mas não tem uma alfabetização digital que os habilite com as estratégias necessárias para transformar essa informação a que conseguem ter acesso – muitas vezes melhor que seus professores! – em conhecimento autêntico. Essa é uma demanda imprescindível para construir uma verdadeira sociedade do conhecimento, que requer uma nova cultura da aprendizagem [...] – uma cultura que implica o uso das TICs não para reproduzir velhos hábitos de ensino e aprendizagem transmissivos, e sim para fomentar novas formas de aprender e ensinar em que o docente seja o mediador de um diálogo que transcenda a sala de aula para incorporar os novos espaços de conhecimento abertos pelas TICs (POZO & ADALMA, 2014, p. 12-13).

Nesse aspecto, se houver comprometimento por parte dos educadores no processo educacional, considerando a necessidade de integrar os recursos tecnológicos digitais às práticas de ensino, torna-se possível visualizar o apoio dessas tecnologias no ensino e aprendizagem no contexto de língua estrangeira - evidenciando a língua inglesa, e principalmente viabilizar esse processo no âmbito extraclasse, no qual os alunos passam a ser mais ativos e autônomos, uma vez que não estão na presença do professor.

### 3 METODOLOGIA

Este estudo, buscou através do objetivo geral, discutir sobre as contribuições das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa junto aos objetivos específicos que tratavam-se de identificar fatores que levam os professores a buscar formação contínua na área das TICs, analisar as reflexões dos professores contribuintes acerca do uso das TICs no contexto de ensino e investigar possíveis renovações da prática docente mediante o uso dessas

Para tanto, foi realizada uma pesquisa de caráter exploratório (GIL, 2002), uma vez que esta apresentou levantamentos bibliográficos e documentais para que houvesse maior contato com o que foi estudado, tornando-o mais possível do levantamento de hipóteses. Nessa perspectiva foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa, uma vez que não foi objetivo neste trabalho se preocupar com representatividade numérica, contudo, buscou-se explicações a partir da subjetividade do que foi estudado (GOLDENBERG, 1997), levando em consideração o objetivo de compreender a formação continuada como contribuinte do desenvolvimento do trabalho docente, que foi explicado através das teorias trazidas e das análises realizadas ao longo da pesquisa.

Para tal, foi objetivado fazer descrições do objeto a ser estudado, ou seja, a formação continuada de professores e o auxílio das TICs na renovação da prática docente, a fim de obter os esclarecimentos necessários, concebendo caráter descritivo para a pesquisa (VERGARA, 2000), uma vez que é necessária a descrição dos tópicos abordados, para que se alcance o objetivo geral do trabalho. Estas descrições abordarão conceitos, relatos e análises de dados.

Os dados para a realização desta pesquisa foram obtidos por meio de um questionário (GIL, 1999) elaborado na plataforma do *Google Forms* e direcionado aos sujeitos participantes da investigação através de link enviado via WhatsApp.

O questionário, constituído por 18 questões (Apêndice A) foi elaborado com o objetivo de reunir dados que pudessem contribuir com o estudo dos objetivos apresentados na pesquisa e esclarecer as hipóteses levantadas, sendo assim foram elaboradas perguntas que buscam analisar as seguintes questões: a) conhecer um pouco da trajetória dos professores participantes da pesquisa, b) compreender os pontos de vista acerca da formação continuada, levando em consideração as experiências e reflexões subjetivas de cada um dos professores, c) identificar a afinidade dos professores com as TICs e suas concepções acerca da necessidade do uso e do auxílio dessas ferramentas na renovação da prática docente.

Os participantes da pesquisa tratam-se de professores com licenciatura em Língua Inglesa, e atualmente alunos de mestrado. Totalizam-se em 5, três do sexo feminino e dois do sexo masculino, que exercem a profissão de professores de Língua Inglesa da rede pública e privada de ensino por períodos de tempo distintos. As respostas foram recebidas na mesma plataforma em que foi produzido o questionário, sendo elas analisadas de forma individual a fim de respeitar a subjetividade das experiências e opiniões trazidas em cada resolução.

Nestas análises, foram levadas em consideração todas as respostas fornecidas para que mediante análise fosse possível verificar as hipóteses levantadas acerca do objeto de estudo. Os dados coletados foram analisados com a finalidade de correlacionar e justificar as bibliografias trazidas à pesquisa para validação da mesma, buscando trazer os resultados da pesquisa de forma que

houvesse contribuição e embasamento para a discussão alcançando o objetivo geral do trabalho que empenhou-se em discutir sobre as contribuições das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino e aprendizagem.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Acreditando que o atual contexto escolar tem apresentado mudanças, levando em consideração questões sociais que refletem diretamente no âmbito escolar, supõe-se que o docente tem sido desafiado a buscar formas de desenvolver seu trabalho de forma que ele atenda as demandas necessárias da atualidade. Nessa perspectiva, questiona-se quais seriam os caminhos que contribuem para o alcance desse objetivo.

Mediante o entendimento de que o profissional docente deve estar em constante formação, em vista das mudanças sociais, constata-se que a formação inicial não parece ser suficiente para dar conta das necessidades do público discente, uma vez que, este, mostra estar imerso em uma onda tecnológica. Sendo assim, compreende-se que é importante que o professor reflita sobre suas práticas e o contexto em que ele está inserido e busque por formação contínua.

A partir do entendimento de que o público discente atual possui uma afinidade relevante com as tecnologias, acredita-se que a formação continuada voltada para as TICs e a utilização destas ferramentas auxiliam na renovação das práticas docentes.

Posto isso, para constatar se as suposições e hipóteses levantadas para a realização da pesquisa são coerentes, foi elaborado um questionário, com o objetivo de investigar como a formação continuada contribui para a eficácia do trabalho docente e identificar os fatores que levam os professores a buscar formação continuada e os desafios que afetam o desenvolvimento da prática do professor, bem como verificar como as TICs podem contribuir para a renovação dessas práticas.

Este questionário (Apêndice A) foi respondido por 5 professores, que foram nomeados numericamente. Dessa forma, a análise a seguir relata as experiências, concepções e reflexões dos professores contribuintes, sendo as respostas analisadas mediante o estabelecimento de um diálogo entre a subjetividade e realidade de cada docente com as teorias apresentadas, a fim de comprovar os questionamentos e alcançar os objetivos da pesquisa.

Lecionando a Língua Inglesa há 24 anos, a professora 1 ( Apêndice B) possui experiência docente tanto na rede pública quanto na rede privada de ensino. Ela afirmou que o contexto escolar atual é diferente do de anos atrás, mas não comentou mais sobre seu ponto de vista acerca dessa mudança. Ela também alegou que não acredita que a formação inicial de professores seja suficiente, afirmação esta que corrobora com as reflexões de Serrazina (2012) acerca da insuficiência da primeira formação do docente, uma vez que, ser professor é uma profissão complexa e que a inconstância do século em que vivemos provê ainda mais complexidade para o exercício de tal, sendo assim necessário acompanhar as mudanças identificadas por meio de reconfigurações.

Um grande desafio enfrentado pelo docente de LI na atualidade, com base na resposta fornecida pela professora é a” *falta de recursos tecnológicos*”, e essa premissa traz à luz uma reflexão subjetiva por parte da professora em questão acerca das mudanças do cenário educacional já influenciadas pelo meio social, que como comenta Almenara (1996) essas tecnologias têm provocado mudanças para a

sociedade em todas as esferas. Nessa fala, é perceptível que a professora entende que as tecnologias já fazem parte do contexto escolar e que são necessários recursos para integrá-las no processo de ensino e aprendizagem.

Segundo a professora 1, é necessário que o professor busque formação contínua e, ao comentar sobre a contribuição dessa formação para o trabalho docente, ela disse que “*atualizar é sempre melhorar*”. Mediante o que foi dito por ela, o a levou a buscar por formações contínuas foi a “*necessidade de melhorar*”. Marcelo (2009) defende que a formação é desenvolvida ao longo da vida por consequência das constantes mudanças e aquisições de saberes, logo, estas são capazes de refletir de forma positiva no exercício docente que, através da atualização, melhora sua prática.

Em uma perspectiva geral sobre as tecnologias de informação, ela informou que tem um pouco de conhecimento sobre elas e que em sua formação inicial não cursou nenhuma disciplina voltada para as TICs. Tendo em vista o tempo de exercício docente da professora, que já fora citado, é importante trazer à memória a recente integração dessas tecnologias na prática educacional, logo, supõe-se que não era de interesse das instituições formadoras ofertar esse tipo de conhecimento. No entanto, as mudanças aconteceram e não há como negar que as TICs adentraram o contexto educacional e é por essa razão que Leite et al. (2018) discursa sobre a importância de as instituições formadoras repensarem sobre a formação inicial de professores para que seja possível superar as necessidades e desafios encontrados ao longo do exercício do magistério.

Quanto ao uso das tecnologias de informação e a frequência do uso destas na sua prática docente, a professora contribuinte contou que as usa sempre que possível e através de vídeos e áudios. Ela acredita que as TICs contribuem para o ensino e aprendizagem porque “*estamos na segunda revolução das TICs*”. Ela reconheceu que tem um pouco de dificuldade na integração e no uso das tecnologias no contexto educacional e concorda que o pouco conhecimento sobre essas tecnologias pode desmotivar o professor com relação ao uso destas nas aulas, e considera importante que o profissional docente busque formação na áreas das tecnologias, uma vez que “*hoje não se faz nada bem feito sem as TICs*”.

As dificuldades de integração das tecnologias de informação na prática pedagógica do docente já eram previstas, é mediante essa situação já identificada, que as Diretrizes Curriculares Nacionais (Brasil, 2015) esclarece que a formação inicial deve assegurar ao professor a capacidade de estabelecer diálogos entre a linguagem dos meios de comunicação às questões didático-pedagógicas. O problema é que muitos professores saíram da formação inicial sem esse conhecimento e por isso se faz necessária a busca por atualizações em formações contínuas.

No contexto da oferta de cursos e capacitações de formação contínua por parte da instituição na qual ela trabalha, a professora afirmou que há a oferta e que acredita que o conhecimento sobre as TICs e o seu uso contribuem para a renovação da prática docente pois esta “*nos insere na globalização*”. É importante que a professora 1 tenha notificado de forma positiva o apoio e fornecimento de capacitação pela instituição na qual ela trabalha, em virtude da prescrição da LDB (BRASIL, 1996) No tocante ao asseguramento do aperfeiçoamento profissional continuado.

Em outra perspectiva, a professora 2 ( Apêndice B) atuante no ensino da língua inglesa há 18 anos na rede pública de ensino, aponta que o contexto escolar atual é muito distinto e que este dispõe de “*novas tecnologias, novos métodos e um*

*público discente nativo digital*". Esta reflexão está em sintonia com a reflexão de Souza (2015) ao comentar que os alunos da atualidade são considerados nativos digitais porque já nasceram em uma sociedade que faz bastante uso das tecnologias e que eles também fazem esse mesmo uso.

As reflexões sobre a presença do "novo" encontrado nas escolas é muito pertinente e reforça o quanto as questões sociais são de fato promotoras de mudanças no âmbito escolar e na prática docente, uma vez que é preciso moldar-se para atender às novas necessidades. É no processo de percepção dessas mudanças que Corte e Lemke (2015) dialogam sobre a exigência de desenvolver práticas que analisem e reflitam a fim de tornar compreensível o atual contexto escolar e verificar como é atuar neste meio, ou seja, refletir para que sejam encontradas maneiras de agir com eficácia moldando-se nesse novo contexto.

A professora 2 discorda da suficiência da formação inicial, segundo ela "a *teoria é diferente demais na prática*". Esse pensamento implica em uma certa frustração e é causada pela falta de reflexão no momento da formação inicial. É no estágio supervisionado que o professor em formação inicial tem a oportunidade de investigar a realidade do campo no qual ele atuará, porém, as autoras Corte e Lemke (2015) alertam que muitas vezes os acadêmicos e os professores-formadores acabam focando muito em outras questões, esquecendo da prática reflexiva e do processo de formação.

Estas faltas na formação inicial do professor refletem, inclusive, na maneira como o docente enfrenta os desafios para exercer seu trabalho, pois segundo a professora 2 "as demandas são muito pesadas e a situação atual requer muita capacitação e adequação". Por essas razões a professora acredita que, além de necessária, a formação contínua traz contribuições para o trabalho docente, conceituando-a como "*aprendizado*"

Embora não tenha cursado nenhuma disciplina sobre as TICs na formação inicial, a professora 2 tem conhecimento sobre elas e as usam nas aulas, por meio das plataformas digitais e das redes sociais. Ela acredita que "*esse uso é necessário porque as novas tecnologias estão inseridas no contexto de ensino e aprendizagem*" e que o conhecimento sobre TICs contribui para a renovação das práticas docentes.

Em paralelo às experiências já relatadas, o professor 3 (Apêndice B) que está há 5 anos trabalhando como docente de Língua Inglesa possui experiência na rede privada e pública de ensino e na sua ótica, houveram mudanças no contexto escolar. Sabendo que a língua estrangeira é obrigatória nas duas redes de ensino, como prescreve a LDB (BRASIL, 1996), foi observado pelo professor alguns contrastes relacionados a estas.

Na rede de ensino público, o professor 3 relatou receber um salário melhor, porém, poucos recursos, enquanto na rede privada ele conta com mais recursos e ofertas de formação contínuas e salário menor. De acordo com o regimento da LDB (*op. cit.*), que defende o aperfeiçoamento profissional contínuo, piso salarial profissional e condições de trabalho, há irregularidades nas duas redes.

Mediante suas vivências, mesmo que em um curto período de exercício da docência, o professor 3 acredita que a formação inicial não seja suficiente, porém ele também frisa a formação inicial "*instrumentaliza bem o estudante, porém todo profissional sério sente a necessidade de se manter atualizado*". Em suas palavras "*o mundo evoluiu, as formas de trabalho se modificam muito rápido [...] todo profissional sério sente a necessidade de se manter atualizado*". Nessa afirmação, é perceptível que há uma crítica aos profissionais que por algum motivo não buscam atualização. Trazendo para o contexto das tecnologias de informação, Gesser

(2012) aponta que alguns problemas relacionados à integração das TICs na educação estão ligados à resistência de alguns professores. Tendo em vista esses apontamentos, que embora estejam relacionados às tecnologias, sabemos que se estende para muitas áreas na educação, uma vez que alguns profissionais docentes têm uma certa dificuldade em aceitar mudanças principalmente práticas e metodológicas.

No que compete às contribuições que a formação continuada pode trazer para o trabalho docente, o professor 3 relatou que *“a formação nos ajuda a refletir sobre nossa prática, retomar conceitos vistos na graduação, aprofundar esses conceitos, e adquirir novos conhecimentos e habilidades para entregar a melhor educação para nossos queridos alunos”*. Freire (1996) argumenta que o processo de formação é o momento ideal para fazer reflexões sobre a prática, sejam elas as já realizadas ou em fluxo, para que assim possam desempenhar as próximas de uma forma melhor.

Voltando para as TICs, o professor 3 afirma ter conhecimento sobre elas, embora não tenha tido nenhuma disciplina voltada para elas em sua formação inicial. Ele também afirmou que usa as tecnologias de informação em suas aulas, pelo menos duas ou três vezes na semana, através de várias plataformas digitais tanto para fins de uso na sala de aula como no gerenciamento do seu trabalho na produção e correção das atividades. Ele também comenta que é importante que os professores busquem formação na área de TICs, pois *“a educação caminha nesse sentido. Se não quisermos ficar obsoletos, não temos outra opção senão nos atualizar.”*

É de grande relevância que o docente compreenda e se disponha a adequar-se às necessidades do aluno (CORTE, LEMKE, 2015), uma vez que, é necessário que o professor seja formado em um contexto de mudança e para a mudança, como afirma Imbernón (2014).

Para reforçar suas exposições acerca da formação continuada e da TICs, o professor 3 argumentou que o conhecimento sobre as tecnologias de informação e seu uso podem contribuir para a renovação das práticas docente pois *“esse conhecimento ajudará o professor a ressignificar sua prática, identificar pontos para melhorar em termos de didática, interação, gerenciamento de comportamento, e avaliação”*. Ao citar a interação como contribuição, é válido reafirmar que os alunos da atualidade são considerados nativos digitais e por isso já têm conhecimento do uso das tecnologias, no entanto, não as usam para fins educativos, logo, é necessário que o professor intervenha de modo que o aluno seja guiado a um uso voltado para esse fim, gerando assim uma interação entre o professor e o aluno no processo de ensino e aprendizagem (SOUZA, 2015).

Reconhecendo a heterogeneidade do contexto social e escolar, entende-se que cada professor carrega experiências e visões diferentes. Sob essa perspectiva, o professor 4 (Apêndice B), que leciona LI há 9 anos em escolas públicas e privadas, afirma que o contexto escolar atual é diferente do de anos atrás, em vista que *“ a era da informação e do conhecimento tem resultado numa Escola diferente do passado, pelo menos quanto à tentativa de atendimento das demandas da sociedade atual.”*

O professor 4 acredita que a escola tem buscado atender as demandas da sociedade. Mas, atender demandas da multiplicidade de realidades que hoje constituem a escola e o meio social é um desafio que exige a formação de profissionais que consigam lidar com estes (LEITE *et.al.*, 2018). Em vista desse cenário, o professor 4 acredita que a formação inicial não é suficiente,

principalmente porque “ [...] nos *dias atuais a velocidade de transformação do mundo é bem maior do que antigamente, ou seja, o professor, assim como outros profissionais precisa de atualização; e faz parte da sua própria prática a pesquisa e a busca por conhecimento*”.

Essa compreensão de que refletir sobre a própria prática e buscar conhecimento a fim de renová-la é imprescindível no exercício da docência, principalmente porque há muitos desafios no “ ensinar língua inglesa”, uma vez que esta trata de culturas e realidades diferentes do Brasil e é por essa razão que o professor 4 acredita que é necessário buscar formações contínuas.

As TICs, por sua vez, auxiliam no ensino da LI pois, como explica Mendes (2008), o uso dessas tecnologias objetiva reunir e compartilhar informações, logo, o acesso mais rápido às informações que são proporcionadas por elas, implicam em mudanças na área do saber. Dessa forma, contribui com o trabalho do professor de LI, considerando que as informações que ele precisa para aproximar a realidade dos alunos para com a que é trabalhada nos materiais da língua estrangeira podem ser fornecidos pelas TICs.

Usar as novas tecnologias para fins educativos permite que o aluno deixe de ser passivo e passe a interagir, dentro de uma dinamicidade entre professores e alunos no processo de aprendizagem (SOUZA, 2015). Para tanto, o professor 4 considera que é importante que o docente busque formação na área das TICs de modo que ele se capacite para “ *saber utilizar a gama de tecnologias de informação e comunicação disponíveis, assim como precisa ter competências e habilidades para que esse uso seja intencional, planejado e consciente.*”

Ele ainda enfatiza que o conhecimento sobre TICs e seu uso contribuem para a renovação das práticas docentes, uma vez que vivemos em uma sociedade cada vez mais digital e tecnológica, se o professor buscar “ *desenvolver nesse jovem um cidadão autônomo, criativo, com pensamento crítico e reflexivo, capaz de responder às demandas do mundo atual, reconhecer-se e reconhecer o outro, devemos fazer uso das TICs, o que renova nossas práticas docentes.*”, ou seja, a partir desses objetivos, ele precisará reconfigurar suas práticas para atender essas demandas.

No ponto de vista do professor 5 ( Apêndice B), que atua como professor de língua inglesa há 23 anos, com experiência de ensino na rede privada de ensino, o uso da tecnologia e o acesso à informação marcam o atual contexto escolar. Segundo ele, hoje existem mais recursos que ajudam a motivar os alunos a serem mais autônomos no uso de ferramentas de aprendizagem.

Como já foi citado, as tecnologias proporcionam interações que permitem que os alunos deixem de ser passivos e tornem-se ativos no processo de ensino e aprendizagem (SOUZA, 2015). O professor 5 acredita que sem formação continuada “*é impossível se manter em sala de aula de forma plena*”, levando em consideração as necessidades vigentes no âmbito educacional atual. É por essa razão que a busca por novos conhecimentos é constante e visa acompanhar as demandas atuais. Essa concepção corrobora com a reflexão de que as mudanças no contexto tecnológico e de avanços de conhecimento promovem mudanças na profissão docente (CORTE, LEMKE, 2015).

Apesar de também não ter cursado nenhuma disciplina com abordagem sobre as TICs na sua formação inicial, o professor 5 relata ter conhecimento sobre elas e usá-las em todas as suas aulas. A não oferta de alguns conteúdos, como no caso das tecnologias de informação, fazem com que ele enxergue que a formação não adequada nas universidades e a precariedade na oferta de oportunidades da

educação continuada sejam alguns dos desafios enfrentados pelos docentes de língua inglesa na atualidade.

Quanto ao uso das tecnologias de informação em seu exercício docente, o professor 5 relatou que utiliza várias ferramentas ( e que em seu uso ele busca conectar elementos da tecnologia com os assuntos abordados nas aulas, uma prática que é, inclusive, prescrita nas Diretrizes Curriculares Nacionais ( BRASIL, 2015) com relação a uma formação que possibilita ao professor a realização do diálogo entre esses recursos tecnológicos e as questões didático pedagógicas.

O professor 5 afirma que as TICs contribuem para o ensino e aprendizagem *“principalmente no que diz respeito às novas gerações. Aparentemente eles estão acostumados com essas ferramentas”*. A reflexão do professor 5 sobre a atual geração de alunos encontrada na escola conversa com as reflexões da professora 2, que os classifica como nativos digitais (SOUZA, 2015). Embora faça uso das tecnologias de informação, ele relata que tem um pouco de dificuldade quanto ao uso das TICs e acredita que o pouco conhecimento sobre elas pode desmotivar os docentes, com relação ao uso delas nas aulas.

Por essas razões que o professor defende que é importante que o profissional docente busque formação nessa área, pois *“isso é essencial. Dentro de qualquer contexto, o profissional docente precisa desses conhecimentos. Mesmo que não tenha condições de usar em sala de aula por conta da precariedade de suas condições de trabalho. É um conhecimento que ajuda no seu crescimento profissional e agrega ao seu âmbito pessoal. Ajuda também na interação com os alunos que em sua maioria têm familiaridade com tecnologia”*. Pozo e Adalma (2014) comentam que uma boa parte dos adolescentes considerados nativos digitais são alfabetizados digitalmente, ou seja, sabem fazer uso das TICs.

Quanto à possibilidade de renovação das práticas docentes mediada pelo auxílio das TICs, o professor 5 argumenta que *“ esse conhecimento pode dar vazão a mais criatividade e diversidade dentro do contexto da sala de aula. Além disso, traz uma maior conexão entre professor e alunos”* , seguindo esse ponto de vista, entende-se que as TICs promovem uma prática docente que possibilita interações entre professores e alunos e que, conseqüentemente, reflete de forma positiva no ensino e aprendizagem.

## 5 CONCLUSÃO

A reflexão acerca da formação continuada de professores apresentando as TICs como ferramenta de auxílio na renovação da prática docente nos levou a uma pesquisa sobre como os professores podem se reinventar e buscar formas de atender as demandas do contexto escolar atual através de reflexões embasadas em suas próprias práticas, visões e conhecimento. A partir disso, foi analisado no desenvolvimento desta, que a percepção da necessidade de melhorar e buscar conhecimento através de formação continuada podem auxiliar o docente no desenvolvimento de um trabalho satisfatório e que alcança as demandas atuais.

Durante a pesquisa, foi constatado que os professores participantes compreendem que a maior mudança no contexto escolar atual foi promovida pelas tecnologias, uma vez que estas são fortemente presentes na prática social dos alunos. Sabendo disso, buscar por conhecimento na área das TICs torna-se uma boa oportunidade de aprender a fazer uso delas dentro do contexto educacional e desenvolver práticas que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem.

É importante pesquisar e discutir sobre a formação continuada de professores, pois é sempre válido ressaltar que o docente nunca está pronto, há sempre algo novo para aprender ou reconfigurar, principalmente por vivermos em um cenário de constantes mudanças na sociedade. Refletir sobre a realidade nas quais os professores estão inseridos e sobre as suas práticas voltadas para elas pode auxiliar a desempenhar um trabalho bem feito e satisfatório. Esse exercício de reflexão é de suma importância para o profissional docente.

Foi a partir das reflexões dos professores que contribuíram com a pesquisa que o objetivo de compreender como a formação continuada contribui para o desenvolvimento e melhoria da prática docente foi alcançado, levando em consideração as respostas deles ao que se refere a estas formações. Assim como também foram identificados que o entendimento de que a formação inicial não é suficiente e que é preciso sempre se atualizar e melhorar que os professores buscam a formação continuada (FREIRE, 1996) e que problemas como a falta de recursos e as dificuldades de capacitação e adequação afetam o desenvolvimento da prática docente.

No tocante às TICs, todos concordaram que o conhecimento sobre elas e seu uso contribuem para a renovação das práticas docentes. Alguns exemplificaram comentando que o uso das TICs podem auxiliar na prática de interação e avaliação, no desenvolvimento de práticas que promovem o desenvolvimento da autonomia do aluno através do uso das tecnologias de informação e na conexão professor-aluno.

Contudo, também foram observadas algumas dificuldades no desenvolvimento da pesquisa, como algumas respostas superficiais que não traziam clareza para a análise, sendo assim, entendemos que seria significativo fazer uso de entrevistas em estudos futuros a fim de obter maior detalhamento na obtenção de informações.

Diante do exposto, acreditamos que reflexões voltadas para as questões do trabalho e da prática docente podem contribuir para toda a classe, auxiliando nas buscas por melhorias e atualizações, entendendo e respeitando cada realidade e vivência.

## REFERÊNCIAS

ALMENARA, J. C. **Nuevas Tecnologias, comunicacion y educacion. EDUTEC. Revista Electrónica de Tecnología Educativa**, 1996. Disponível em: <http://www.uib.es/depart/dceweb/revelec1.html> . Acesso em: 15 Ago. 2019

BRASIL . Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília: Presidência da República, 1996.

BRASIL . Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução nº 02/CP/CNE/2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada**. Brasília: CP/CNE/MEC, 2015b.

BRASIL . Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. *Parecer nº 09/CP/CNE/2001. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.* Brasília: CP/CNE/MEC, 2001a.

BRASIL . Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: **Língua Estrangeira.** Brasília: MECSEF, 1998.

CORTE, A. C. D. LEMKE, C. K. **O Estágio supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar.** Disponível em: <<http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/223401115.pdf>> Acessado em: 22 ago. 2019.

FURTADO, J. . **A importância da formação continuada de professores,** 2015 Disponível em: <http://juliofurtado.com.br/2015/07/22/a-importancia-da-formacao-continuada-dos-professores/> . Acessado em: 14 jul. 2019

FREIRE, P. . **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, B. A. .**Formação de professores no Brasil:** características e problemas. Educ. Soc., Campinas, v. 31, 2010.

GESSER, V. **Novas tecnologias e educação superior:** Avanços, desdobramentos, Implicações e Limites para a qualidade da aprendizagem. IE *Comunicaciones: Revista Iberoamericana de Informática Educativa*, Número 16, Julio-Diciembre, p. 23-31 ,2012.

GIL, A. C. . **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ª ed. São Paulo: Atlas S/A, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIRALDELLO, A. P. . TEDESCO, A. L. **(Re)pensando o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. Entretextos,** Londrina, v. 16, n. 1. 2016. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/aa67/fa21ce3f6ca6d147e2142867c8c3ca09563a.pdf> Acesso em: 7 Ago. 2019

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar.** Rio de Janeiro: Record, 1997.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional:** formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2014.

KENSKI, V.M. **Educação e tecnologias:** o novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2007.

POZO, J.I., ADALMA, C. **A mudança nas formas de ensinar e aprender na Era Digital. Pátio ensino médio,** Dez. 2013/Fev. 2014.

LEITE, E.A.P et al. **Formação de profissionais da educação: alguns desafios e demandas da formação inicial de professores na contemporaneidade.** *Educação Social*, Campinas, v. 39, nº. 144, p.721-737, jul.-set., 2018.

LIBÂNEO, J. C. . **Democratização da Escola Pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos.** São Paulo: Loyola, 2004.

LOBO, A.S.M. ; MAIA, L.C.G. **O uso das TICs como ferramenta de ensino-aprendizagem no Ensino Superior.** *Caderno de Geografia*, v. 25, n. 44, 2015.

MARCELO, C. . **Desenvolvimento Profissional Docente: passado e futuro.** Sísifo: Revista de Ciências da Educação. Nº. 8 – Dialnet, 2009.

MENDES, A. TIC – **Muita gente está comentando, mas você sabe o que é?** *Portal iMaster*, 2008. Disponível em: <http://imasters.com.br/artigo/8278/gerencia-de-ti/tic-muita-gente-esta-comentando-mas-voce-sabe-o-que-e/>, Acesso em: 18 Set. 2019

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. . **Estágio e Docência.** (Coleção docência em formação. Séries saberes pedagógicos), São Paulo: Cortez, 2004.

SERRAZINA, M.L.M. **Conhecimento matemático para ensinar: papel da planificação e da reflexão na formação de professores.** *Revista Eletrônica de Educação*, v. 6, 2012.

SOUZA, C.F. . **Aprendizagem sem distância: Tecnologia digital móvel no ensino de língua inglesa.** *Texto livre*, Volume: 8, 2015. Disponível em: <https://periodicosdesc.cecom.ufmg.br/index.php/textolivres/article/download/16686/13443> . Acesso em: 23 set. 2019

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000

**APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO NA PESQUISA**

- 1- Há quanto tempo você é professor de Língua Inglesa?
- 2- Você possui experiência docente na:  
 Rede pública       Rede privada       Ambas
- 3- Você acha que o contexto escolar atual é diferente do de anos atrás?  
Comente:
- 4- Levando em consideração suas vivências e experiências, você acredita que a formação inicial é suficiente para o exercício da prática docente? Justifique:
- 5- Na sua opinião, quais os principais desafios enfrentados pelo docente de língua inglesa na atualidade?
- 6- Você acredita que é necessário a busca por formações contínuas?  
 Sim                       Não
- 7- Você acha que a formação contínua pode trazer contribuições para o trabalho docente? Comente:
- 8- Você possui alguma formação continuada? Se sim, o que levou você a buscar essa formação?
- 9- Você tem conhecimento das TICs?  
 Sim                       Não                       Um pouco
- 10- Na sua formação inicial você teve alguma disciplina voltada para as TICs?  
 Sim                       Não
- 11- Você usa as TICs na sala de aula? Se sim, com que frequência?
- 12-De que maneira você usa as TICs em sua prática docente?
- 13-Você acredita que as TICs contribuem para o ensino-aprendizagem?  
Justifique:

14- Qual nível de dificuldade você tem na integração e uso das TICs no contexto educacional?

Não tenho dificuldade     Tenho um pouco de dificuldade

Tenho muita dificuldade     Não consigo fazer uso das TICs

15- Você acha que o pouco conhecimento sobre o uso das TICs influencia na desmotivação do professor com relação ao uso destas nas aulas?

Sim                             Não

16- Você considera importante que o profissional docente busque formação na área das TICs? Justifique:

17- A instituição na qual você trabalha oferta cursos ou capacitações de formação continuada?

Sim                             Não

18- Você acha que o conhecimento sobre TICs e seu uso eficaz contribuem para a renovação das práticas docente? Se sim, de que maneira?

## APÊNDICE B – RESPOSTAS DO PROFESSORES PARTICIPANTES

## PROFESSOR 1

1- Há quanto tempo você é professor de Língua Inglesa ?

24 anos.

2- Você possui experiência docente na:

- Rede pública  
 Rede privada  
 Ambas

3- Você acha que o contexto escolar atual é diferente do de anos atrás?

Comente:

Sim

4- Levando em consideração suas vivências e experiências, você acredita que a formação inicial é suficiente para o exercício da prática docente? Justifique:

Não

5- Na sua opinião, quais os principais desafios enfrentados pelo docente de língua inglesa na atualidade?

A falta de recursos tecnológicos

6- Você acredita que é necessário a busca por formações contínuas?

- Sim  
 Não

7- Você acha que a formação contínua pode trazer contribuições para o trabalho docente? Comente:

Atualizar é sempre melhorar.

8- Você possui alguma formação continuada? Se sim, o que levou você a buscar essa formação?

Necessidade de melhorar

9- Você tem conhecimento das TICs?

- Sim  
 Não  
 Um pouco

10- Na sua formação inicial você teve alguma disciplina voltada para as TICs?

- Sim  
 Não

11- Você usa as TICs na sala de aula? Se sim, com que frequência?

Sim, sempre que é possível.

12- De que maneira você usa as TICs em sua prática docente?

Videos, áudios

13- Você acredita que as TICs contribuem para o ensino-aprendizagem? Justifique:

Sim, estamos na segunda revolução das TICs

14- Qual nível de dificuldade você tem na integração e uso das TICs no contexto educacional?

- Não tenho dificuldade  
 Tenho um pouco de dificuldade  
 Tenho muita dificuldade  
 Não consigo fazer uso das TICs

15- Você acha que o pouco conhecimento sobre as TICs pode desmotivar o professor com relação ao uso destas nas aulas?

- Sim  
 Não

16- Você considera importante que o profissional docente busque formação na área das TICs? Justifique:

Sim, hoje não se faz nada bem feito sem as TICs.

17- A instituição na qual você trabalha oferta cursos ou capacitações de formação continuada?

- Sim  
 Não

18- Você acha que o conhecimento sobre TICs e seu uso podem contribuir para a renovação das práticas docentes? Se sim, de que maneira?

Sim, nós inserir na atual globalização.

## PROFESSOR 2

1- Há quanto tempo você é professor de Língua Inglesa ?

13 anos

2- Você possui experiência docente na:

- Rede pública
- Rede privada
- Ambas

3- Você acha que o contexto escolar atual é diferente do de anos atrás? Comente:

Muito diferente. Novas tecnologias, novos métodos. Público discente nativo digital.

4- Levando em consideração suas vivências e experiências, você acredita que a formação inicial é suficiente para o exercício da prática docente? Justifique:

Não. A teoria é diferente demais da prática.

5- Na sua opinião, quais os principais desafios enfrentados pelo docente de língua Inglesa na atualidade?

As demandas são pesadas e a situação atual requer muita capacitação e adequação.

6- Você acredita que é necessário a busca por formações contínuas?

- Sim
- Não

7- Você acha que a formação contínua pode trazer contribuições para o trabalho docente? Comente:

Sim. Sempre necessário formação, visto que formação contínua é aprendizado.

8- Você possui alguma formação continuada? Se sim, o que levou você a buscar essa formação?

Sim. Primeiro tenho formação na Finlândia, formação na educação de jovens e adultos na educação do ensino médio bno.

9- Você tem conhecimento das TICs?

- Sim
- Não
- Um pouco

10- Na sua formação inicial você teve alguma disciplina voltada para as TICs?

- Sim
- Não

11- Você usa as TICs na sala de aula? Se sim, com que frequência?

Sim, é necessário o uso das TICs pois as novas tecnologias estão inseridas no contexto de ensino-aprendizagem

12- De que maneira você usa as TICs em sua prática docente?

Nas aulas online, nas plataformas de atividades e nas redes sociais

13- Você acredita que as TICs contribuem para o ensino-aprendizagem? Justifique:

Sim

14- Qual nível de dificuldade você tem na integração e uso das TICs no contexto educacional?

- Não tenho dificuldade
- Tenho um pouco de dificuldade
- Tenho muita dificuldade
- Não consigo fazer uso das TICs

15- Você acha que o pouco conhecimento sobre as TICs pode desmotivar o professor com relação ao uso destas nas aulas?

- Sim
- Não

16- Você considera importante que o profissional docente busque formação na área das TICs? Justifique:

Sim

17- A instituição na qual você trabalha oferta cursos ou oportunidades de formação continuada?

Sim

- Não
- 

18- Você acha que o conhecimento sobre TICs e seu uso podem contribuir para a renovação das práticas docentes? Se sim, de que maneira?

Sim

## PROFESSOR 3

<p>1- Há quanto tempo você é professor de Língua Inglesa ?</p> <p>5 anos</p> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin-top: 5px;"/>	<p>4- Levando em consideração suas vivências e experiências, você acredita que a formação inicial é suficiente para o exercício da prática docente? Justifique:</p> <p>Não acredito que nenhuma formação inicial seja suficiente para nenhuma profissão. Essa ideia de terminar os estudos nos atrasa como país. Nunca terminamos os estudos, o mundo evoluiu, as formas de trabalho se modificam muito rápido. Eu acredito que a formação inicial instrumentaliza bem o estudante, porém todo profissional sério sente a necessidade de se manter atualizado</p> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin-top: 5px;"/>
<p>2- Você possui experiência docente na:</p> <p><input type="radio"/> Rede pública</p> <p><input type="radio"/> Rede privada</p> <p><input checked="" type="radio"/> Ambas</p>	<p>5- Na sua opinião, quais os principais desafios enfrentados pelo docente de Língua Inglesa na atualidade?</p> <p>Nós compartilhamos muitos desafios dos professores de outras disciplinas. Na esfera pública ou privada em escolas regulares temos salas muito lotadas, predominância da visão de educação Industrial onde foca-se em português e matemática (sem desmerecer as disciplinas). Neste caso, aprender a língua inglesa ainda é visto como um luxo ou coisa de gente mais inteligente que nós. O professor de inglês não consegue trabalhar todas as habilidades linguísticas porque os níveis das turmas acabam sendo baixos por inúmeros fatores internos e externos.</p> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin-top: 5px;"/>
<p>3- Você acha que o contexto escolar atual é diferente do de anos atrás?</p> <p>Comente:</p> <p>Eu vejo que as coisas mudaram bastante nesse pouco tempo. Quando comecei percebi que na educação pública temos salários melhores comparados com a rede privada porém sem tantos recursos (dependendo da escola e localidade). Por outro lado, nas escolas privadas tendo salários menores desfruto de mais recursos e formações contínuas.</p> <p>Não sei se era isso que você gostaria de saber. Caso seja sobre as aulas remotas, percebo que as escolas precisaram treinar urgentemente seus docentes para serem pessoas que enjam alunos virtualmente. Por fim, as metodologias ativas se mostram cada vez mais necessárias para o ensino híbrido.</p> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin-top: 5px;"/>	

6- Você acredita que é necessário a busca por formações continuas?

- Sim  
 Não

7- Você acha que a formação continua pode trazer contribuições para o trabalho docente? Comente:

Muito. A formação nos ajuda a refletir sobre nossa prática, retomar conceitos vistos na graduação, aprofundar esses conceitos, e adquirir novos conhecimentos e habilidades para entregar a melhor educação para nossos queridos alunos.

8- Você possui alguma formação continuada? Se sim, o que levou você a buscar essa formação?

Tenho. Faço pós-graduação em metodologias ativas. Busquei essa formação porque quero seguir meu plano de carreira. Muitos profissionais não aprendem na universidade sobre como planejar sua carreira e acabam estagnados. Não quero que isso aconteça comigo.

9- Você tem conhecimento das TICs?

- Sim  
 Não  
 Um pouco

10- Na sua formação inicial você teve alguma disciplina voltada para as TICs?

- Sim  
 Não

11- Você usa as TICs na sala de aula? Se sim, com que frequência?

Eu uso TICs nas minhas aulas 2 ou 3 vezes por semana.

12- De que maneira você usa as TICs em sua prática docente?

Nas aulas remotas nós tivemos que usar ainda mais as TICs. Uso várias plataformas como Google Suite e tudo que ele oferece, Kahoot, Padlet, WhatsApp, Zoom.

Uso essas ferramentas para conduzir aulas, gerenciar material didático digital e, atribuição e correção de atividades.

13- Você acredita que as TICs contribuem para o ensino-aprendizagem? Justifique:

Muito. Elas ajudam estudantes e professores a enriquecer suas aulas com recursos do mundo inteiro nos mais diversos formatos de mídia. Ao ficar juntamente com as metodologias ativas, como Gamificação por exemplo, tornam as aulas atrativas gerando curiosidade nos alunos sobre os assuntos. Essa junção ajuda o professor na árdua tarefa de ser relevante competindo com Youtube, Instagram, Jogos e outros.

Wii  
 Configu

14- Qual nível de dificuldade você tem na integração e uso das TICs no contexto educacional?

- Não tenho dificuldade
- Tenho um pouco de dificuldade
- Tenho muita dificuldade
- Não consigo fazer uso das TICs

15- Você acha que o pouco conhecimento sobre as TICs pode desmotivar o professor com relação ao uso destas nas aulas?

- Sim
- Não

16- Você considera importante que o profissional docente busque formação na área das TICs? Justifique:

Com certeza. Não concordo por concordar, de fato eu vejo que a educação caminha nesse sentido. Se não quisermos ficar obsoletos, não temos outra opção senão nos atualizar.

17- A instituição na qual você trabalha oferta cursos ou capacitações de formação continuada?

- Sim
- Não

18- Você acha que o conhecimento sobre TICs e seu uso podem contribuir para a renovação das práticas docentes? Se sim, de que maneira?

Sim. Esse conhecimento ajudará o professor a ressignificar sua prática, identificar pontos para melhorar em termos de didática, interação, gerenciamento de comportamento, e avaliação. Todos esses eixos citados na maioria foram aprendidos visando ser utilizados em contextos tradicionais ou exclusivamente presenciais.

## PROFESSOR 4

1- Há quanto tempo você é professor de Língua Inglesa ?

9 anos

2- Você possui experiência docente na:

- Rede pública
- Rede privada
- Ambas

3- Você acha que o contexto escolar atual é diferente do de anos atrás? Comente:

Sim, com certeza! A era da informação e do conhecimento tem resultado numa Escola diferente do passado, pelo menos quanto à tentativa de atendimento das demandas da sociedade atual.

4- Levando em consideração suas vivências e experiências, você acredita que a formação inicial é suficiente para o exercício da prática docente? Justifique:

Não, de forma nenhuma. Há a necessidade de formação continuada para os docentes. Libâneo e outros autores falam com propriedade sobre o tema, além de constar também na LDB essa necessidade. Nos dias atuais a velocidade de transformação do mundo é bem maior do que antigamente, ou seja, o professor, assim como outros profissionais precisa de atualização; e faz parte da sua própria prática a pesquisa e a busca por conhecimento.

5- Na sua opinião, quais os principais desafios enfrentados pelo docente de língua Inglesa na atualidade?

Um dos grandes desafios na minha opinião é a dicotomia entre ensinar o estudante a língua Inglesa baseada nos materiais didáticos amplamente disponíveis e a contextualização da realidade deste aluno que é muito diferente da abordada nos próprios materiais didáticos sugeridos pelas redes de ensino, pública e particular. O que resulta na ausência de significado, de sentimento de pertencimento e de aplicabilidade desta nova língua. Temos a nossa cultura, as barreiras estruturais das Escolas, como por exemplo, a quantidade de alunos em sala, pois sou professor de redes públicas de ensino, e também a ausência de formação continuada para os professores, por fim, cito as complexas orientações que acompanham os livros didáticos baseados na nova BNCC do ensino fundamental, pois quando atuamos numa escola de idiomas a metodologia, as orientações, e os materiais didáticos são mais objetivos. Não deveríamos exigir do professor uma assimilação tão grande de conteúdo em um manual de professor, utilizando como justificativa a contextualização e a interdisciplinaridade. Geralmente, um Professor de Língua Inglesa em redes de ensino públicas tem muitas turmas e séries diferentes, o que dificulta muito a assimilação de tantas orientações contidas em materiais didáticos, mesmo tendo livros como apenas um recurso complementar, isso também é um desafio.

6- Você acredita que é necessário a busca por formações contínuas?

- Sim
- Não

7- Você acha que a formação continua pode trazer contribuições para o trabalho docente? Comente:

Sim. Através de formação continuada podemos ter acesso a novas estratégias, técnicas, metodologias e práticas de ensino. Socializar experiências exitosas e compartilhar dificuldades comuns aos docentes de Língua Inglesa, em busca da construção de soluções. Além de aperfeiçoar nossas habilidades de "listening, speaking, writing e reading". A formação continuada promove melhoria contínua do fazer docente, no ensino e na aprendizagem dos alunos.

---

8- Você possui alguma formação continuada? Se sim, o que levou você a buscar essa formação?

Sim. O que me levou a buscar foram as contribuições que comentei no item anterior.

---

9- Você tem conhecimento das TICs?

- Sim
- Não
- Um pouco

10- Na sua formação inicial você teve alguma disciplina voltada para as TICs?

- Sim
- Não

11- Você usa as TICs na sala de aula? Se sim, com que frequência?

Em quase todas as aulas.

---

12- De que maneira você usa as TICs em sua prática docente?

Vou dar um exemplo: fazendo uso de celular, wi-fi, sites específicos, internet, bluetooth, alguns alunos em sala presencial, pois uma das redes de ensino que atuo já estamos com o híbrido, alguns alunos fazem uma pesquisa sobre determinado phrasal verb, outros procuram no Google Imagens e enviam por bluetooth, todos com o objetivo de encontrar o significado, os diferentes usos e contextos possíveis, associando imagens, textos, e até mesmo escutando a pronúncia de nativos. No ensino remoto são vários os exemplos que poderia explicitar do meu ofício na rede da Paraíba.

---

13- Você acredita que as TICs contribuem para o ensino-aprendizagem? Justifique:

Sim! Os estudantes estão acostumados com TVs, celulares, redes sociais, alguns com computadores e com a própria linguagem digital, o que facilita para potencializar o ensino e a aprendizagem.

---

14- Qual nível de dificuldade você tem na integração e uso das TICs no contexto educacional?

- Não tenho dificuldade
- Tenho um pouco de dificuldade
- Tenho muita dificuldade
- Não consigo fazer uso das TICs

15- Você acha que o pouco conhecimento sobre as TICs pode desmotivar o professor com relação ao uso destas nas aulas?

- Sim
- Não

16- Você considera importante que o profissional docente busque formação na área das TICs? Justifique:

Sim. O docente deve ser capacitado para saber utilizar a gama de tecnologias de informação e comunicação disponíveis, assim como precisa ter competências e habilidades para que esse uso seja intencional, planejado e consciente.

17- A instituição na qual você trabalha oferta cursos ou capacitações de formação continuada?

- Sim
- Não

18- Você acha que o conhecimento sobre TICs e seu uso podem contribuir para a renovação das práticas docente? Se sim, de que maneira?

Com certeza! O uso das TICs atende às novas demandas de uma sociedade cada vez mais digital e tecnológica. Desde cedo, ainda quando criança, o jovem já tem tido contato com o mundo digital, adquirindo "língua e linguagem" digital, faz parte do seu mundo e do seu contexto. Se buscamos desenvolver nesse jovem um cidadão autônomo, criativo, com pensamento crítico e reflexivo, capaz de responder às demandas do mundo atual, reconhecer-se e reconhecer o outro, temos fazer uso das TICs, o que renova nossas práticas docentes.

## PROFESSOR 5

1- Há quanto tempo você é professor de Língua Inglesa ?

23 anos

2- Você possui experiência docente na:

- Rede pública
- Rede privada
- Ambas

3- Você acha que o contexto escolar atual é diferente do de anos atrás? Comente:

Acredito que muito tenha mudado em relação ao uso da tecnologia e o acesso à informação. Hoje em dia temos mais recursos para motivar alunos a serem mais autônomos para acessar ferramentas de aprendizagem.

4- Levando em consideração suas vivências e experiências, você acredita que a formação inicial

é suficiente para o exercício da prática docente? Justifique:

Não. Eu acredito que a formação continuada seja o caminho para o professor ao longo de sua carreira. Sem esses processos é impossível se manter em sala de aula de forma plena.

5- Na sua opinião, quais os principais desafios enfrentados pelo docente de língua inglesa na atualidade?

Acredito que seja a dificuldade de acesso ao aprimoramento da língua objeto de ensino. Além disso, a formação adequada dentro das universidades e a precariedade de oportunidades de educação continuada.

6- Você acredita que é necessário a busca por formações contínuas?

- Sim
- Não

7- Você acha que a formação contínua pode trazer contribuições para o trabalho docente?

Comente:

Sim. O professor deve buscar novos horizontes. Além disso, deve estar em contato com as melhores práticas docentes e com a totalidade da comunidade de outros docentes. É importante ouvir as experiências de outros profissionais e ter acesso a novas ferramentas de ensino e aprendizagem.

8- Você possui alguma formação continuada? Se sim, o que levou você a buscar essa formação?

Sim. Trabalho em uma instituição que promove esse tipo de prática. Também participei de projetos de capacitação para professores de escolas públicas promovidos pela Embaixada Americana em Brasília. Senti dos professores muito interesse pelo implemento de novas práticas e novas visões.

9- Você tem conhecimento das TICs?

- Sim
- Não
- Um pouco

10- Na sua formação inicial você teve alguma disciplina voltada para as TICs?

- Sim
- Não

11- Você usa as TICs na sala de aula? Se sim, com que frequência?

Uso em todas as aulas. Temos aulas via Zoom. Utilizo ferramentas como o gautta, kahoot, quizizz, contração de histórias via livros virtuais, dentre outros.

12- De que maneira você usa as TICs em sua prática docente?

Utilizo TICs por meio de rotinas de aprendizagem. Também conecto elementos de tecnologia com os assuntos abordados em aulas e para a avaliação dos alunos. Redações e google forms.

13- Você acredita que as TICs contribuem para o ensino-aprendizagem? Justifique:

Sim. Principalmente no que diz respeito às novas gerações. Aparentemente eles estão acostumados com essas ferramentas, mas a partir do seu emprego no ensino e aprendizagem da língua percebemos que ainda precisam de esclarecimentos e muita ajuda.

14- Qual nível de dificuldade você tem na integração e uso das TICs no contexto educacional?

- Não tenho dificuldade
- Tenho um pouco de dificuldade
- Tenho muita dificuldade
- Não consigo fazer uso das TICs

15- Você acha que o pouco conhecimento sobre as TICs pode desmotivar o professor com relação ao uso destas nas aulas?

Sim

Não

16- Você considera importante que o profissional docente busque formação na área das TICs? Justifique:

Isso é essencial. Dentro de qualquer contexto o profissional docente precisa desses conhecimentos. Mesmo que não tenha condições de usar em sala de aula por conta da precariedade de suas condições de trabalho.

É um conhecimento que ajuda no seu crescimento profissional e agrega ao seu âmbito pessoal. Ajuda também na interação com os alunos que em sua maioria têm familiaridade com tecnologia, video games, sistemas de streaming, dentre outros.

17- A instituição na qual você trabalha oferta cursos ou capacitações de formação continuada?

Sim

Não

18- Você acha que o conhecimento sobre TICs e seu uso podem contribuir para a renovação das práticas docente? Se sim, de que maneira?

Acredito que esse conhecimento pode dar vazão a mais criatividade e diversidade dentro do contexto da sala de aula. Além disso, traz uma maior conexão entre professor e alunos.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, que sempre foi o meu maior ajudador e refúgio em todos os momentos difíceis.

Aos meus pais e minhas irmãs que sempre me apoiaram e me incentivaram, que me suportaram e me respeitaram em momentos de inquietude.

Aos meus amigos da turma que se tornaram família, sou grata à vocês por todas as partilhas, suporte, pelas experiências inesquecíveis ao longo de toda a graduação.

A Luciano Galdino ( In Memoriam ) meu grande amigo que, em vida, sempre acreditou em mim e fazia questão de me ajudar, me deixando algo muito importante para que eu pudesse concluir a graduação.

A minha orientadora Prof.<sup>a</sup> Ma. Dione Dantas que me auxiliou no desenvolvimento do trabalho e se dispôs a me atender com muito carinho.

A todos vocês, gratidão.